





Fecomércio - 09/06/2020

# Índice

## **Hilneth Correia | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

### **SESC PLANEJA LIVES EM SUAS REDES SOCIAIS COM TEMAS ESPECIAIS PARA JUNHO**

Noticias - 08/06/2020

6

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac discute retomada do turismo na live da Femptur nesta quarta-feira**

Noticias - 08/06/2020

8

## **Blog da Juliska | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Presidente do Sistema Fecomércio RN discute retomada do turismo em live da Femptur nesta quarta-feira, 10**

Noticias - 08/06/2020

9

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Inscrições abertas a partir das 14h para cursos sobre protocolos sanitários na área de Turismo**

Noticias - 08/06/2020

10

## **Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Marcelo Queiroz discute retomada do turismo na live da Femptur nesta quarta-feira, 10**

Notícias - 08/06/2020

11

## **Hilneth Correia | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **MARCELO QUEIROZ DISCUTE RETOMADA DO TURISMO NA LIVE DA FEMPTUR NESTA QUARTA (10)**

Noticias - 08/06/2020

12

## **Rosalie Arruda | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

### **Marcelo Queiroz discute retomada do turismo na live da Femptur nesta quarta-feira, 10**

13

Noticias - 08/06/2020

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

**Marcelo Queiroz discute retomada do turismo na live da Femptur nesta quarta-feira, 10** 14

Notícias - 08/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE /

**Senac RN dá início a matrículas em cursos gratuitos para profissionais do turismo sobre protocolos** 15

Notícias - 08/06/2020

## **Blog do FM | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Governo Federal decide pagar mais duas parcelas de R\$ 300 no auxílio emergencial** 17

Noticias - 08/06/2020

## **Nominuto.com | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Banco Mundial prevê queda de 8% do PIB em 2020 no Brasil, a maior em 120 anos** 19

Notícias - 08/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Dólar fecha a R\$ 4,85, menor valor em quase três meses; Bolsa tem alta de 3%** 21

Notícias - 08/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Dólar tem forte queda e fecha em R\$ 4,85** 23

Noticias - 08/06/2020

## **Pádua Campos | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Boas notícias : Dólar fecha a R\$ 4,85 e Bolsa tem sétimo dia seguido de alta** 25

Noticias - 08/06/2020

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

**Bolsa contraria momento de crise e tem série de altas** 27

Noticias - 09/06/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Pobreza é nacional**

Noticias - 09/06/2020

29

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Pagamento de auxílio emergencial injeta R\$ 778,8 milhões no RN**

Noticias - 09/06/2020

32

## **Blog do BG | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **OTIMISMO: Dólar fecha a R\$ 4,85 e Bolsa tem sétimo dia seguido de alta**

Noticias - 08/06/2020

36

## **Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Estados e municípios devem receber hoje 'socorro financeiro'**

Noticias - 09/06/2020

38

## **Versátil News | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Arrecadação do Rio Grande do Norte encolhe 18,3% em maio**

Noticias - 06/06/2020

40

## **Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte**

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

### **Dólar tem forte queda e fecha em R\$ 4,85 Moeda norte-americana ficou no menor patamar desde 13 de março**

Noticias - 08/06/2020

42

# SESC PLANEJA LIVES EM SUAS REDES SOCIAIS COM TEMAS ESPECIAIS PARA JUNHO



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O Serviço Social do Comércio (**Sesc RN**), uma entidade do Sistema Fecomércio, planejou uma programação especial de conteúdos e lives em suas redes sociais, neste mês de junho. O objetivo do Sesc é amenizar o isolamento social causado pela pandemia da Covid-19, com isso, as postagens pretendem atingir o público externo, em especial os comerciários e clientes atendidos pelos programas da instituição.

No dia 8 de junho, está prevista uma live para debater 'O papel da imprensa durante a pandemia da Covid-19', em alusão ao Dia da Liberdade de Imprensa (7), e terá como

convidada a jornalista Mara Godeiro. A reabertura do comércio consciente através dos protocolos de saúde também será abordado, desta vez, no dia 9, com a presença da especialista em Cuidados e Gestão em Saúde, Erica Watari.

Ainda no mês de junho, para celebrar as datas juninas, o **Sesc RN** programou algumas atrações musicais com artistas potiguares, em parceria com emissores de televisão, nos dias 13, 20 e 21. A programação completa, com as atrações serão divulgadas em breve. Em Mossoró, com apoio da TCM Telecom, será transmitido o TCM Junino Solidário, com doações revertidas para o **Mesa Brasil** do Sesc. Entre os dias 6 de junho e 4 de julho.

Já no dia 19, no Dia do Cinema Brasileiro, a transmissão discutirá a importância da sétima arte, com participação do ator e diretor César Ferrario, e em seguida a live musical em parceria com o cantor Diogo Melo. No dia 23, véspera de São João, a equipe do Sesc prepara uma aula de dança junina voltada para as pessoas da terceira idade. No dia 25, será a vez de falar sobre os benefícios da educação a distância, quando o pedagogo da Eindhoven University of Technology (Holanda), doutor Edwin Giebelen, debaterá o tema, expondo sua experiência com educação online, educação híbrida, tecnologia digitais e estratégias de aprendizagem.

E no dia 26, a educadora física Leila Maia será a convidada para falar sobre a 'Importância dos exercícios físicos regulares'. Chegando ao fim do mês, no dia 29, os estudantes serão o

público alvo da transmissão, com o tema 'Como manter os estudos para o Enem', que contará com professores convidados. A programa de lives encerra no dia 30, quando a psicóloga especialista em Desenvolvimento Infanto-Juvenil, Ana Katarina Gurgel, falará sobre 'Problemas infantis associados ao uso excessivo das telas digitais'.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL**

# Presidente do Sistema Fecomércio RN, Sesc e Senac discute retomada do turismo na live da Femptur nesta quarta-feira



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, Sesc e **Senac**, **Marcelo Queiroz**, é o convidado da live da Femptur da próxima quarta-feira (10), às 14h. Ele conversará com o jornalista e diretor da

Argus Eventos, Antônio Roberto Rocha, sobre 'A importância da Biossegurança no Plano de Retomada do Turismo do RN'. A transmissão ocorrerá através do perfil no instagram [@forumdeturismorn](#).

Na ocasião, Queiroz vai tratar sobre o Plano de Retomada do Turismo para o RN, que prevê atividades para os próximos 18 meses, destacando as ações já realizadas: o Plano Básico de Segurança Sanitária e o programa de treinamentos elaborados pelo **Senac**, com o objetivo de capacitar os profissionais do segmento em biossegurança.

A Femptur - Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) é uma iniciativa que congrega os principais destinos turísticos do estado, realizada anualmente em conjunto com o Fórum de Turismo do RN.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

# Presidente do Sistema Fecomércio RN discute retomada do turismo em live da Femptur nesta quarta-feira, 10



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

objetivo de capacitar os profissionais do segmento em biossegurança.

A Femptur - Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) é uma iniciativa que congrega os principais destinos turísticos do estado, realizada anualmente em conjunto com o Fórum de Turismo do RN.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, Sesc e **Senac, Marcelo Queiroz**, é o convidado da live da Femptur da próxima quarta-feira (10), às 14h. Ele conversará com o jornalista e diretor da Argus Eventos, Antônio Roberto Rocha, sobre 'A importância da Biossegurança no Plano de Retomada do Turismo do RN'. A transmissão ocorrerá através do perfil no instagram @forumdeturismorn.

Na ocasião, Queiroz vai tratar sobre o Plano de Retomada do Turismo para o RN, que prevê atividades para os próximos 18 meses, destacando as ações já realizadas: o Plano Básico de Segurança Sanitária e o programa de treinamentos elaborados pelo **Senac**, com o

# Inscrições abertas a partir das 14h para cursos sobre protocolos sanitários na área de Turismo



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A partir das 14h de hoje (08), o **Sistema Fecomércio RN**, por meio do **Senac**, inicia as matrículas para profissionais do segmento de turismo que desejarem participar dos cursos gratuitos focados no Plano Básico de Segurança Sanitária para Retomada do Turismo.

As capacitações têm 20 horas aulas cada e pretendem habilitar os envolvidos na cadeia produtiva do turismo para implementação das normas de biossegurança exigidas no documento, para o pleno funcionamento das atividades no contexto pós-Covid 19. Inicialmente, estão sendo disponibilizadas 500 vagas. A seleção dos alunos ocorrerá de acordo com a ordem de inscrição no site

[www.rn.senac.br](http://www.rn.senac.br).

Público-alvo:

Profissionais que atuam no turismo que possuam renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração. Deve-se apresentar documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

Parceiros do Plano de Retomada do Turismo

Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do RN (Fecomércio RN); Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (**Senac RN**); Secretaria de Turismo do RN (Setur RN); Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur); Sindicato das Empresas de Turismo do RN (Sindetur RN); Subcoordenadoria de Vigilância Sanitária do RN (Suvisa RN); Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do RN (ABIH RN).

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

## Marcelo Queiroz discute retomada do turismo na live da Femptur nesta quarta-feira, 10



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, Sesc e **Senac**, **Marcelo Queiroz**, é o convidado da live da Femptur da próxima quarta-feira (10), às 14h. Ele conversará com o jornalista e diretor da Argus Eventos, Antônio Roberto Rocha, sobre 'A importância da Biossegurança no Plano de Retomada do Turismo do RN'. A transmissão ocorrerá através do perfil no

Instagram @forumdeturismorn.

Na ocasião, Queiroz vai tratar sobre o Plano de Retomada do Turismo para o RN, que prevê atividades para os próximos 18 meses,

destacando as ações já realizadas: o Plano Básico de Segurança Sanitária e o programa de treinamentos elaborados pelo **Senac**, com o objetivo de capacitar os profissionais do segmento em biossegurança.

A Femptur - Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) é uma iniciativa que congrega os principais destinos turísticos do estado, realizada anualmente em conjunto com o Fórum de Turismo do RN.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

# MARCELO QUEIROZ DISCUTE RETOMADA DO TURISMO NA LIVE DA FEMPTUR NESTA QUARTA (10)



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, Sesc e **Senac**, **Marcelo Queiroz**, é o convidado da live da Femptur da próxima quarta-feira (10), às 14h. Ele conversará com o jornalista e diretor da Argus Eventos, Antônio Roberto Rocha, sobre 'A importância da Biossegurança no Plano de Retomada do Turismo do RN'. A transmissão ocorrerá através do perfil no Instagram: **@forumdeturismorn**.

Na ocasião, Queiroz vai tratar sobre o Plano de Retomada do Turismo para o RN, que prevê atividades para os próximos 18 meses, destacando as ações já realizadas: o Plano

Básico de Segurança Sanitária e o programa de treinamentos elaborados pelo **Senac**, com o objetivo de capacitar os profissionais do segmento em biossegurança.

A Femptur - Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) é uma iniciativa que congrega os principais destinos turísticos do estado, realizada anualmente em conjunto com o Fórum de Turismo do RN.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

## Marcelo Queiroz discute retomada do turismo na live da Femptur nesta quarta-feira, 10



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, Sesc e **Senac**, **Marcelo Queiroz**, é o convidado da live da Femptur da próxima quarta-feira (10), às 14h. Ele conversará com o jornalista e diretor da Argus Eventos, Antônio Roberto Rocha, sobre 'A importância da Biossegurança no Plano de Retomada do Turismo do RN'. A transmissão ocorrerá através do perfil no instagram [@forumdeturismorn](#).

Na ocasião, Queiroz vai tratar sobre o Plano de Retomada do Turismo para o RN, que prevê atividades para os próximos 18 meses, destacando as ações já realizadas: o Plano

Básico de Segurança Sanitária e o programa de treinamentos elaborados pelo **Senac**, com o objetivo de capacitar os profissionais do segmento em biossegurança.

A Femptur - Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) é uma iniciativa que congrega os principais destinos turísticos do estado, realizada anualmente em conjunto com o Fórum de Turismo do RN.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**

# Marcelo Queiroz discute retomada do turismo na live da Femptur nesta quarta-feira, 10



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Fecomércio RN

O presidente do **Sistema Fecomércio RN**, Sesc e **Senac, Marcelo Queiroz**, é o convidado da live da Femptur da próxima quarta-feira (10), às 14h. Ele conversará com o jornalista e diretor da Argus Eventos, Antônio Roberto Rocha, sobre 'A importância da Biossegurança no Plano de Retomada do Turismo do RN'. A transmissão ocorrerá através do perfil no instagram @forumdeturismorn.

Na ocasião, Queiroz vai tratar sobre o Plano de Retomada do Turismo para o RN, que prevê

atividades para os próximos 18 meses, destacando as ações já realizadas: o Plano Básico de Segurança Sanitária e o programa de treinamentos elaborados pelo **Senac**, com o objetivo de capacitar os profissionais do segmento em biossegurança.

A Femptur - Feira dos Municípios e Produtos Turísticos do RN (Femptur) é uma iniciativa que congrega os principais destinos turísticos do estado, realizada anualmente em conjunto com o Fórum de Turismo do RN.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN**



que é mantido por recursos da contribuição compulsória das empresas de médio e grande portes para o **Senac**.

'O **Senac** RN é pioneiro no Nordeste na construção de um programa de treinamento totalmente focado nas demandas dos protocolos sanitários de retomada da economia. Este é um grande diferencial para os empresários e profissionais, que poderão se preparar para implementação das normas. Também contribui com os negócios uma vez que os turistas e clientes sentirão maior segurança nos estabelecimentos do estado', ressaltou.

Sobre o PRT - O Plano de Retomada do Turismo do Rio Grande do Norte é uma ação liderada pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria de Turismo, com o objetivo de promover ações integradas dos empreendimentos turísticos para garantir a saúde pública e organizar a retomada gradativa das atividades, preservando os empregos e auxiliando na segurança econômica e sanitária. O Plano prevê ações de grande porte, a serem desenvolvidas ao longo dos próximos 18 meses.

Serviço:

Cursos Gratuitos **Senac** RN - Plano de Retomada do Turismo

Período: 8 a 12 de junho

Inscrição: [rn.senac.br](http://rn.senac.br)

Modalidade: EAD

Vagas: 500

Início das Aulas: 15 de junho

Público-alvo: Profissionais que atuam no turismo que possuam renda familiar mensal per capita de até dois salários mínimos federais, comprovados por meio de auto declaração. Deve-se apresentar documentos pessoais, como RG, CPF, comprovante de residência e escolaridade. O candidato também deve dispor de computador com acesso à internet, visto que as aulas ocorrerão a distância.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - MARCELO QUEIROZ, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN, FECOMÉRCIO-RN - PROGRAMA SENAC DE GRATUIDADE**

# Governo Federal decide pagar mais duas parcelas de R\$ 300 no auxílio emergencial



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O governo bateu o martelo e decidiu pagar mais duas parcelas de R\$ 300 do auxílio emergencial. A informação foi confirmada por fontes da equipe econômica. A extensão do programa custará R\$ 51 bilhões.

Nesta segunda-feira, o governo pretende anunciar o cronograma de pagamento da terceira parcela de R\$ 600. Segundo técnicos do Ministério da Cidadania, o calendário será semelhante ao da segunda parcela.

O benefício foi aprovado pelo Congresso em abril como forma de mitigar os efeitos da crise do coronavírus sobre a população mais vulnerável, principalmente trabalhadores

informais. Na versão original, a ajuda federal seria de três parcelas de R\$ 600, mas essa cobertura precisou ser estendida.

Para estender o programa, o governo terá que modificar a lei que instituiu o benefício. O texto prevê o valor e número de parcelas do benefício.

O formato atual do auxílio foi resultado de uma série de negociações entre o Executivo e o Legislativo. Inicialmente, a equipe econômica sugeriu pagar três parcelas de R\$ 200, com base no valor médio pago a beneficiários do Bolsa Família. Parlamentares elevaram a proposta para R\$ 500 e, no fim, o presidente Jair Bolsonaro acabou propondo a versão final de R\$ 600.

No início da semana passada, ainda estava incerto se a prorrogação seria de duas parcelas de R\$ 300 ou três parcelas de R\$ 200. Agora, no entanto, ficou decidido que a primeira opção será a escolha do presidente Jair Bolsonaro.

### Programa para gerar empregos

Ao mesmo tempo em que trata da extensão do auxílio emergencial, o time do ministro da **Economia**, Paulo Guedes, trabalha em um programa para gerar empregos após a crise. O plano envolve uma volta ao debate sobre mudanças na Previdência, com uma nova tentativa de emplacar no país o modelo de capitalização.

Nesse sistema, cada trabalhador é responsável por poupar para sua própria aposentadoria no

futuro. Hoje, empregado e empregador contribuem para um fundo que banca os benefícios de quem já parou de trabalhar, no modelo conhecido como repartição. Essa contribuição é feita por meio de um imposto que incide sobre salários.

O plano de Guedes é que jovens, que nunca trabalharam com carteira, ingressem no **mercado** de trabalho já neste novo regime. Assim, seus empregadores não precisariam contribuir para a Previdência. Isso, na visão do ministro, baratearia o custo do trabalho e incentivaria o emprego formal.

A reforma previdenciária encaminhada pelo governo no início do ano passado previa essa migração para a capitalização, mas este ponto do projeto acabou sendo rejeitado pelo Congresso.

Agora, a expectativa é retomar o plano original. O governo espera que, diante dos milhões de informais que foram descobertos no programa do auxílio emergencia

Os detalhes do sistema de capitalização ainda estão sendo fechados. A ideia é que o modelo funcione em camadas. Trabalhadores até determinada faixa salarial continuariam sob o regime de repartição e, só se ultrapassassem esse limite, estariam sujeitos à repartição.

Mesmo que jovens ainda estivessem sob o regime de repartição, a mudança estrutural permitiria que seus salários fossem desonerados. A equipe econômica admite que não seria necessário compensar essa renúncia fiscal porque, não fosse o incentivo, esses trabalhadores continuariam na informalidade.

G1

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Banco Mundial prevê queda de 8% do PIB em 2020 no Brasil, a maior em 120 anos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A pandemia do novo coronavírus levará a atividade econômica no Brasil a encolher 8% em 2020, prevê o Banco Mundial em novo relatório divulgado nesta segunda-feira (8). Uma queda dessa magnitude seria a maior em 120 anos, período para o qual o instituto oficial de estatísticas, o IBGE, tem dados sobre a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) do País.

O tombo da **economia** brasileira é apenas uma das inúmeras faces da 'recessão severa' que o Banco Mundial antevê no cenário global por causa da covid-19. A necessidade de isolamento social obrigou diversos países a impor medidas de fechamento temporário de

escolas, parques e estabelecimentos comerciais, com reflexos sobre a produção, a renda e o emprego.

Nas projeções do Banco Mundial, o 'choque rápido e maciço' da pandemia e as medidas de bloqueio total para contê-la levarão a **economia** global a encolher 5,2% neste ano.

'Isso representaria a recessão mais profunda desde a Segunda Guerra Mundial, com a maior proporção de economias desde 1870 a experimentar declínio do produto per capita', afirma a instituição na publicação Global Economic Prospects, sobre perspectivas econômicas globais. Segundo o relatório, mais de 90% de 183 economias devem experimentar uma retração devido à covid-19, uma proporção maior até do que na grande depressão da década de 1930 (quando ficou em 85%).

A expectativa de queda para a renda per capita é de 3,6%, o que levará milhões de pessoas à situação de pobreza extrema neste ano, prevê o Banco Mundial.

No diagnóstico dos economistas da instituição, o golpe afeta mais os países onde a pandemia foi mais grave e onde há forte dependência do comércio global, do turismo, da exportação de produtos primários e do financiamento externo. Embora a magnitude dos distúrbios varie de uma região para outra, as economias emergentes apresentam vulnerabilidades que são intensificadas por choques externos. Maior informalidade no **mercado** de trabalho é uma delas.

'Além disso, interrupções no sistema escolar e no acesso à atenção de saúde primária provavelmente terão impactos duradouros no desenvolvimento do capital humano', diz o Banco Mundial.

'Trata-se de uma perspectiva profundamente desanimadora, com a probabilidade de a crise causar cicatrizes duradouras e impor grandes desafios globais', disse a vice-presidente de Crescimento Equitativo, Finanças e Instituições do Grupo Banco Mundial, Ceyla Pazarbasioglu. 'Nossa primeira ordem do dia é fazer face à emergência global de saúde e econômica. Além disso, a comunidade global deve unir-se para encontrar maneiras de reconstruir a recuperação mais robusta possível para evitar que mais pessoas caiam na pobreza e no desemprego.'

Para 2021, o Banco Mundial fixou algumas projeções de referência, que pressupõem que a pandemia se atenuar o suficiente para permitir a suspensão das medidas de mitigação do contágio pela doença até meados do ano nas economias avançadas e um pouco mais tarde nos emergentes, que os efeitos secundários globais adversos atenuem no segundo semestre deste ano e que os deslocamentos dos mercados financeiros não sejam duradouros. Nesse cenário, o crescimento global deve ser de 4,2% em 2021, mas menos intenso no Brasil, com alta de 2,2%.

'No entanto, as perspectivas são extremamente incertas, com o predomínio de riscos no sentido descendente, incluindo a possibilidade de uma pandemia mais prolongada, instabilidade financeira e retração do comércio global e cadeias de suprimento', reconhece o Banco Mundial. Segundo a instituição, um cenário

mais negativo poderia acarretar uma redução da **economia** global em até 8% neste ano, seguida de uma recuperação lenta em 2021 de apenas 1%.

O relatório defende ainda que economias emergentes e em desenvolvimento com espaço fiscal disponível e condições de financiamento economicamente acessíveis deveriam avaliar 'estímulos adicionais', se persistirem os efeitos da pandemia.

'Isto deveria ser acompanhado de medidas para ajudar a restaurar a sustentabilidade fiscal de médio prazo, incluindo medidas que fortaleçam os quadros fiscais, aumentem a mobilização de receita interna e eficiência das despesas, e elevem a transparência fiscal e da dívida. A transparência quanto a todos os compromissos financeiros, investimentos e instrumentos como a dívida pública é um passo essencial para criar um clima de investimento atraente e poderia ter progresso substancial este ano', diz o documento.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Dólar fecha a R\$ 4,85, menor valor em quase três meses; Bolsa tem alta de 3%



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar fechou no menor valor em três meses nesta segunda-feira (8), influenciado pelo otimismo do **mercado** exterior frente a reabertura de algumas das principais economias do mundo. Na sessão de hoje, a moeda terminou com queda de 2,75%, cotada a R\$ 4,8544 - o menor valor desde 16 de março. A Bolsa de Valores de São Paulo, a B3, também foi beneficiada e encerrou o pregão com alta de 3,18%, aos 97.644,67 pontos.

O aumento do apetite por riscos voltou a fortalecer os mercados com a abertura de algumas das maiores economias do mundo, como França, Alemanha, Espanha e Itália - que chegou a ser um dos epicentros da pandemia

do coronavírus. Além do continente europeu, países da Ásia e também os Estados Unidos, já começam a relaxar as medidas de isolamento social.

Apesar do bom humor, no Brasil, o cenário ainda inspira preocupação. Além do Banco Mundial ter previsto uma queda de 8% do Produto Interno Bruto (PIB) do País - a maior em 120 anos, as idas e vindas do governo em torno das estatísticas oficiais da covid-19 causam preocupação. Além de alterar a forma como os dados eram divulgados, o Ministério da Saúde também forneceu dados contraditórios sobre a pandemia no último domingo (7).

Mesmo com as incertezas, o Ibovespa, principal índice de ações do **mercado** brasileiro, conseguiu com a ajuda das Bolsas de Nova York ostentar sua sétima alta seguida, algo que não era visto desde 2018. A Bolsa fica agora mais perto dos 100 mil pontos, que não são vistos desde o dia 6 de março.

Na máxima do dia, a B3 subia aos 97.678,36 pontos, uma alta superior a 3%. No mês, ela tem ganho de 21,66% - no ano, cede apenas 15,57%. Entre as maiores altas do pregão de hoje, estão Azul, com 29,25%, Gol, com 28,29% e Embraer, com 18,36%. As aéreas são favorecidas pelo processo de reabertura da **economia** local.

## Câmbio

O dólar se manteve em quase toda a sessão com uma queda superior a 2% - na mínima, era cotado a R\$ 4,8486, o menor valor para uma

cotação desde 13 de março, quando a mínima do dia foi de R\$ 4,8807. Vale lembrar que há pouco menos de um mês, o dólar alcançou o maior valor nominal da história, quando não se desconta a inflação, de R\$ 5,9718.

Com o resultado, a moeda americana já acumula recuo de 9% apenas no mês de junho - mas ainda tem valorização de 21% no ano. Além da melhora no cenário exterior, os recentes leilões de dólares do Banco Central também tem ajudado a aliviar o peso da moeda no **mercado**.

Nas casas de câmbio, de acordo com levantamento realizado pelo Estadão/Broadcast, o dólar turismo é negociado próximo de R\$ 5,15.

Bolsas do exterior

Colhendo apenas nesta segunda os resultados positivos do **mercado** de trabalho dos Estados Unidos, as Bolsas da Ásia fecharam em alta. O japonês Nikkei subiu 1,37%, enquanto o sul-coreano Kospi se valorizou 0,11%. Os chineses Xangai Composto e Shenzhen Composto fecharam com alta de 0,24% e 0,02%, respectivamente. Já o Hang Seng subiu 0,03%. Na Oceania, a Bolsa australiana não operou nesta segunda devido a um feriado nacional.

O dia também foi de ganhos nas Bolsas de Nova York. O Dow Jones fechou com alta de 1,70%, o S&P 500 teve ganho de 1,20% e o Nasdaq avançou 1,13%, aos 9.924,74 pontos, um recorde para um fechamento. Por lá, a possibilidade do Federal Reserve (Fed, o BC americano), manter os estímulos fiscais para apoiar as empresas na pandemia, também fortaleceu o **mercado**.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Dólar tem forte queda e fecha em R\$ 4,85



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O dólar voltou a cair forte ante o real nesta segunda-feira, renovando mínima em 12 semanas, em mais um dia de notável apetite por risco em todo o mundo diante de otimismo com a recuperação da **economia** global.

O dólar à vista caiu 2,66%, a R\$ 4,855 na venda, menor patamar desde 13 de março (R\$ 4,8128).

Na B3, o dólar futuro de maior liquidez cedia 2,40%, a R\$ 4,8530, às 17h36.

O **mercado** acelerou as vendas de moeda no fim da sessão ao mesmo tempo que o dólar ampliou as perdas no exterior e ativos de risco ganharam ainda mais tração, conforme

prevalece no **mercado** percepção de que o pior da crise econômica causada pelo coronavírus já ficou para trás.

Em Wall Street, o índice Nasdaq Composite, com forte peso de papéis do setor de tecnologia, fechou em máxima histórica, confirmando novo "bull market" (**mercado** em alta). O S&P 500, referência para os mercados acionários dos EUA, apagou as perdas do ano. E o Ibovespa, principal índice das ações brasileiras, teve a sétima alta seguida, mais longa sequência do tipo desde 2018.

Boa parte dessa euforia é explicada ainda pela surpresa positiva com dados de emprego nos EUA divulgados na sexta-feira (5). A expectativa era de perda de postos de trabalho, mas houve geração de vagas em maio, o que fortaleceu esperança de que a **economia** começa a se recuperar.

O otimismo dos últimos dias pegou um **mercado** de câmbio no Brasil com posição técnica amplamente comprada em dólar. A virada na moeda forçou desmonte de posições, o que retroalimentou a correção.

Depois de perder no fim de maio a média móvel de 50 dias, o dólar fechou nesta segunda abaixo da linha de 100 dias pela primeira vez desde janeiro. As médias móveis são acompanhadas de perto pelo **mercado** e quedas sustentadas abaixo delas costumam ser entendidas como indicação de continuação do movimento (no caso, de recuo do dólar).

A próxima média móvel a ser testada é a mais relevante, de 200 dias, atualmente em R\$ 4,5511.

Nos últimos 14 pregões, o dólar caiu em 11. A moeda recua 9,09% em junho e 17,73% desde que bateu a máxima recorde para um fechamento (de R\$ 5,9012 em 13 de maio).

Mas a magnitude do ajuste, bem como da recuperação dos mercados no mundo, começa a atrair alguma cautela.

"Vejo esse otimismo todo como meio exagerado", disse Luis Laudisio, operador da Renascença. No entanto, ele ponderou que, mesmo com a exuberante recuperação, o real ainda ocupa o posto de pior desempenho entre as moedas globais neste ano. "Ainda acho que o noticiário sobre fiscal pode atrapalhar (a alta do real), mas, por ora, isso vem sendo ignorado, e não apenas aqui."

Em 2020, o real ainda perde 17,35%.

O Rabobank vê o câmbio mais pressionado até o fim do ano, com o dólar fechando a R\$ 5,45, alta de 12,3% ante o encerramento desta segunda.

"Embora a alta volatilidade de meados de maio tenha diminuído nas últimas duas semanas, ainda vemos incertezas globais e domésticas se aproximando. Com uma volatilidade mais forte e persistente, o Covid-19 e as incertezas fiscais ainda deixarão o real pressionado até o final do ano", disseram em nota.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Boas notícias : Dólar fecha a R\$ 4,85 e Bolsa tem sétimo dia seguido de alta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

O dólar começou a semana em queda. Nesta segunda-feira, a divisa caiu 2,79% e fechou cotada a R\$ 4,85. É o menor patamar desde o dia 13 de março, quando ficou em R\$ 4,81. O clima de otimismo fez ainda a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) encerrar em alta de 3,18%, aos 97.645 pontos. É a sétima alta seguida.

Segundo analistas, o otimismo reflete o bom desempenho do **mercado** externo, ajudando a compensar as incertezas em torno do ambiente político e do fraco desempenho da **economia** brasileira. Hoje, o Banco Mundial disse que a **economia** deve ter um recuo de 8% no PIB.

Nos EUA, o Nasdaq, que chegou a atingir patamar recorde ao longo do dia, fechou em alta de 1,13%, aos 9.924 pontos. O Dow Jones subiu 1,7%, para 27.572 pontos, assim como o S&P 500, que avançou 1,21%, para 3.232 pontos.

Sean Butler, gestor da Golf Invest, o avanço das bolsas hoje é reflexo ainda dos dados positivos do **mercado** de trabalho na **economia** americana que foram divulgados na sexta-feira, quando a maior **economia** do planeta abriu 2,5 milhões de postos de trabalho em maio. Isso, disse Butler, vem aumentando a confiança dos investidores.

Assim, já na sexta-feira, a moeda americana registrou o maior recuo semanal frente ao real em 12 anos, o que fez com que a divisa encerrasse a semana abaixo da marca de R\$ 5 pela primeira vez desde 13 de março.

Álvaro Bandeira, economista-chefe do banco Modalmais, lembrou que o bom desempenho dos mercados financeiros ocorre por uma redução da aversão a risco, com os investidores buscando oportunidades ao redor do mundo.

- Isso é reflexo de uma recuperação econômica mais forte no exterior com a abertura gradual das economias. Por isso, há essa postura de apetite ao risco, com as bolsas subindo e o dólar caindo mundo afora - disse Bandeira.

Os analistas citaram ainda o anúncio do Federal Reserve (Fed, o banco central dos EUA), que ampliou do programa de crédito para pequenas

e médias empresas, o que pode ajudar no processo de retomada da **economia** americana.

O Globo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Bolsa contraria momento de crise e tem série de altas



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Após acumular alta nas três semanas anteriores, com ganhos progressivos respectivamente de 5,95%, 6,36% e 8,28%, o Ibovespa se manteve nesta segunda-feira, 8, em terreno positivo pela sétima sessão consecutiva, a mais longa desde a série de nove ganhos observada entre 14 e 26 de fevereiro de 2018, quando então, no retorno do Carnaval, o **mercado** reagia à perspectiva de crescimento global mais forte, que resultava também em escalada dos preços das commodities. Acentuando os ganhos no fim da sessão, o Ibovespa mostrou fôlego em relação ao exterior para fechar em alta de 3,18%, aos 97.644,67 pontos, perto do pico do dia.

Especialista vê país em depressão

Nesta segunda-feira, com a retomada do apetite por risco, o dia foi marcado também por nova retração do dólar, com a moeda à vista tendo fechado a sessão em queda de 2,73%, R\$ 4,8544. Na máxima de hoje, o Ibovespa foi aos 97.693,47 pontos - superando o pico de sexta, então aos 97.355,75 pontos, agora também no maior nível intradia desde 9 de março (97.982,08) -, enquanto na mínima tocou os 94.635,19 pontos. Ao final, manteve o maior nível de fechamento desde 6 de março, então aos 97.996,77 pontos. O giro financeiro, mais uma vez elevado, foi de R\$ 32,7 bilhões e, no ano, o índice limita agora as perdas a 15,57% - em um mês, o avanço chega a 21,66%, e, em 12 meses, as perdas ficam agora em apenas 0,18%.

Hoje, a XP Investimentos elevou o preço-alvo do Ibovespa de 94 mil para 112 mil pontos para o final de 2020, o que colocaria o índice de referência da B3 não tão distante do ponto em que havia encerrado o ano passado, então aos 115.645,34 pontos, tendo acumulado ganhos de 31,58% ao longo de 2019.

## Preço

Parte dos analistas e economistas, contudo, observa que apesar do fôlego demonstrado a partir de abril, reforçado na segunda quinzena de maio e que, agora, leva o Ibovespa a buscar novos níveis de preço neste início de junho, os fatos - ou seja, a **economia**, as incertezas políticas, aqui e nos EUA, e a falta de previsibilidade até o momento com relação à pandemia no Brasil - tendem a coibir, em algum momento, o entusiasmo das últimas semanas.

A expectativa é de que o Ibovespa passe por

uma realização antes de alcançar os 100 mil pontos, embora o apetite demonstrado recentemente pelo investidor estrangeiro tenha contribuído para dar sustentação ao índice. Em junho, nos quatro primeiros pregões do mês, houve saldo positivo de R\$ 2,456 bilhões, resultado de compras de R\$ 56,781 bilhões e vendas de R\$ 54,324 bilhões em ações por estrangeiros. Até o momento, o último mês completo com saldo positivo na B3 foi setembro de 2019. No ano de 2020, a retirada dos investidores estrangeiros do **mercado** acionário local ainda é de R\$ 74,390 bilhões.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Pobreza é nacional



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Luiz antônio felipe

A região de maior poder aquisitivo do País, o Sudeste, levou a maior fatia do auxílio emergencial de R\$ 600,00, até agora, diz a Caixa Econômica. Cerca de R\$ 76,6 bilhões já foram pagos pelo programa, sendo R\$ 27,7 bilhões para o Sudeste. Já o Nordeste, como a própria Caixa Econômica reconhece, concentra a maior parte da população de mais baixa renda do Brasil, recebeu menos, R\$ 27,4 bilhões, ou 35,7% de tudo o que já foi pago pelos R\$ 600 até agora. Os dados mostram que a pobreza se espalhou pelo País. Ao mesmo tempo, reforça a necessidade de o País ter um programa específico tirar o Nordeste da pobreza.

## Divisão

Em termos estaduais, enquanto São Paulo recebeu a maior parte dos recursos, o Acre ficou com a menor parcela do benefício. O Distrito Federal recebeu R\$ 810 milhões, 1,1% do total. Segundo o Tribunal de Conta da União, de seis milhões a 8,1 milhões de pessoas podem ter recebido o auxílio de forma indevida.

## Previsões

No boletim semanal Focus, do Banco Central, o **mercado** estima que a inflação pelo IPCA, em 2020 pode ser a menor desde 1933. Com retração da **economia**, o IPCA pode ficar abaixo de 1%. A projeção de Selic (**juros**) em 2020 segue em 2,25%, enquanto a estimativa do Focus para o PIB 2020 sobe de -6,25% para -6,48%. O Banco Mundial prevê queda de 8% do PIB do Brasil em 2020, a maior em 120 anos.

## Investimento

O Indicador Ipea de Formação Bruta de Capital mostra queda de 27,5% nos investimentos em abril. A pandemia de Covid-19 contribuiu para o resultado negativo em todos os segmentos. Na comparação com o mesmo período do ano passado, houve recuo de 32,8%. O trimestre móvel encerrado em abril fechou com queda de 11%. Joga o desenvolvimento do País para mais longe.

## Cotações

O preço do barril de petróleo (spot) chega aos

US\$ 38,18, uma queda de -0,89%. Mesmo assim, a Petrobras autoriza novo reajuste de preços. O dólar fecha a R\$ 4,85, uma queda de -2,73% e acumulada de 9% em junho. As ações em alta por conta da retomada da **economia** em vários países. Encerrou o pregão com valorização de 318% a 97.645.

#### Reabertura com cautela

Vários estados anunciam a saída gradual da quarentena. No Ceará, a retomada começou ontem por Fortaleza, com os shoppings voltando a funcionar gradualmente com horário reduzido. Em Recife, o plano de retorno das atividades econômicas é antecipado. Os shopping centers foram reabertos parcialmente desde ontem. O desafio é reduzir o número de contaminados e iniciar uma tendência de registro sem fila para UTI, pelo menos, por algumas semanas. No RN, a melhor opção é aguardar até que a curva de contaminação seja achatada.

#### Consequências

Um levantamento mostra que sete em cada 10 brasileiros perderam renda com a pandemia. As consequências vão ser desastrosas, se o Brasil não avançar no controle da pandemia. A convivência com o vírus poderá ser mais demorada.

#### Crédito (I)

O Banco do Nordeste garante ter aplicado mais de R\$ 5 bilhões em microcrédito este ano. No Rio Grande do Norte, foram destinados R\$ 316,6 milhões à inclusão financeira de microempreendedores, na cidade e no campo, em mais de 100 mil operações. Na área de

atuação, nesses primeiros meses do ano, o Crediamigo conquistou mais de 135 mil novos clientes.

#### Crédito (II)

As cooperativas de crédito se mostram a melhor alternativa para financiamento dos pequenos negócios, segundo o Sebrae. Com base em relatório do Banco Central, o levantamento mostra que os sistemas cooperativistas oferecem **juros** e taxas menores do que as instituições bancárias. O aumento dos spreads (taxas de empréstimos) nas cooperativas de crédito é menor, comparado aos das instituições financeiras

#### Crédito (III)

Entre as pessoas jurídicas, também houve elevação do saldo da carteira de crédito de 35,2% para microempresas, de 13,7% para pequenas empresas e de 1,8% para empresas de médio porte. Por outro lado, foi registrada uma redução de 4,4% do saldo na carteira de crédito das empresas de grande porte.

#### Franquias

Metade das franquias aponta quedas superiores a 25% na segunda quinzena de março, diz estudo da ABF, associação do setor. A pesquisa de desempenho mostra impactos da pandemia no faturamento do setor e na abertura de novas unidades no trimestre. O setor agiu rápido e adotou ou ampliou iniciativas de e-commerce, delivery, serviços digitais e promoções, além de reforçar orientações sanitárias.

#### Crise

Cerca de 40% das pequenas empresas precisaram demitir funcionários durante a pandemia, mostra levantamento da fintech BizCapital. No entanto, 49% afirmaram que não precisaram demitir funcionários para sobreviver. Os setores de turismo, transporte e restaurantes demitiram metade dos seus quadros de colaboradores.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Pagamento de auxílio emergencial injeta R\$ 778,8 milhões no RN



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Ícaro Carvalho

O pagamento do Auxílio Emergencial que varia de R\$ 600 a R\$ 1,2 mil efetivado a aproximadamente 1,1 milhão de potiguares pelo governo federal fez circular cerca de R\$ 778,8 milhões de abril até esta segunda-feira, 8, no Rio Grande do Norte. Os valores são referentes às parcelas dos meses de abril e maio e deverão subir até o final desta semana, visto que, os pagamentos da segunda parcela ainda estão sendo feitos. Conforme estimativa populacional do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para o RN em 2019, em 3,5 milhões de habitantes, pelo menos 31% da população local acessou o benefício.

Os dados estão disponíveis no Portal da Transparência, da Controladoria Geral da União, do Governo Federal. Entre as cidades com maior quantidade de beneficiários estão Natal, Mossoró, Parnamirim, São Gonçalo do Amarante e Macaíba. Entre os cinco municípios com o menor contemplados estão Ipueira, Viçosa, Timbaúba dos Batistas, Galinhos e Taboleiro Grande.

Um dos potiguares que se cadastrou na plataforma do Ministério da Cidadania e conseguiu acessar o auxílio emergencial foi Bruno Silva Lima, 24 anos. Antes da pandemia, ele trabalhava num salão de beleza, como barbeiro. Com a queda no movimento dos clientes, resolveu mudar de profissão e abrir uma sanduicheria e açaiteria com a esposa e a sogra. Após quase dois meses cadastrado na plataforma, ele recebeu a primeira parcela nesta segunda-feira, 8.

'Estávamos conseguindo pagar as contas com a lanchonete e agora vou agregar esse dinheiro para pagar (dívidas) e o que sobrar vamos comprar alguns itens para colocar de estoque na lanchonete. É como se estivéssemos vendendo só para repor. A gente lucra quando tem estoque. Está difícil, mas vai dar tudo certo', relatou o autônomo.

De acordo com a plataforma do Governo Federal, um total de R\$ 44.496.000,00, referentes ao mês de maio foram pagos no Rio Grande do Norte.

Quem já recebeu a segunda parcela foi a costureira Maria Aparecida Batista, 54 anos. Mãe de duas filhas, ela se viu sem suas principais demandas com a pandemia de covid-19, já que também costura fantasias infantis.

Diante disso, recorreu ao auxílio emergencial logo na primeira semana de abertura da plataforma.

'Foi muitíssimo positivo, porque no meu ramo com essa pandemia, tudo ficou parado, minha produção caiu. Custuro e dependo desses eventos para fazer fantasias', disse. Com os recursos que recebeu, ela pagou as contas básicas e pouco sobrou para investimentos. Uma das alternativas utilizadas, já que está sem as encomendas, foi a de produção de máscaras de pano, que tem conseguido vender com auxílio das filhas. 'Tive que me adequar. No primeiro mês não tive disposição de trabalhar, bateu um desânimo. Minha filha começou a incentivar e passei a fazer as máscaras', acrescentou.

#### O auxílio

Sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro no dia 2 de abril de 2020, o auxílio emergencial, popularmente conhecido como 'coronavoucher', previa um benefício no valor de R\$ 600 mensais (até R\$ 1.200 para mães solteiras), em três parcelas, a trabalhadores informais ou autônomos e de baixa renda, microempreendedores individuais e também contribuintes individuais do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O presidente Jair Bolsonaro já anunciou que o pagamento do auxílio emergencial será prorrogado por mais dois meses, mas com valor de R\$ 300.

O acesso ao auxílio ainda é um empecilho para milhões de brasileiros, que ora tinham dificuldades em acessar os valores, o que gerou longas filas nos bancos em todo o Brasil, ora possuíam impasses junto à plataforma de cadastro. Diante disso, em Currais Novos, no Seridó, a administradora Antônia Fernandes de Souza Oliveira, que cuida de uma gráfica no centro da cidade, auxiliou diversas pessoas a

fazerem o cadastro.

'Muita gente não tem nem ideia por onde começar. A gente cobrava só o acesso. A gráfica rápida funciona como uma lan house, com acesso rápido para impressão de boletos, acesso à internet. No começo muita gente procurou, porque tem gente que não tem internet, não tinha acesso, não entende de informática', comentou. Um dos casos recentes, segundo ela, foi de um senhor que sequer tinha identidade, sabendo apenas o número do CPF. Utilizando do seu conhecimento, ela conseguiu cadastrá-lo na plataforma. 'Ele está em análise', informou.

Centenas de pessoas na cidade acessaram o auxílio a partir dessa ajuda.

#### CREF/RN solicita auxílio a profissionais

O Conselho Regional de Educação Física da 16ª Região (CREF/RN) enviou documentos às autoridades das três esferas do poder executivo e aos parlamentares estaduais e federais do Rio Grande do Norte solicitando o auxílio emergencial para profissionais de Educação Física e pequenos empresários da área de atividade física.

Em nota enviada à imprensa, o conselho disse que os Profissionais de Educação Física e empresários do setor estão sem renda por não terem como exercer suas funções por causa das medidas de distanciamento e isolamento.

'Existe uma forte preocupação do Conselho com nossos colegas profissionais que ficaram sem trabalho e sem nenhuma assistência durante a pandemia. O Conselho sempre esteve preocupado e vem acompanhado todo o problema. Reforçamos que CREF16/RN está buscando outras soluções para o enfrentamento coletivo da pandemia", explicou

o presidente do Conselho, Francisco Borges de Araújo.

O documento foi enviado para os prefeitos das 167 cidades do RN, Governo do Estado e Governo Federal. O texto sugere que o auxílio não seja menor que o valor pago pelo programa emergencial do Governo Federal, que é de R\$ 600,00. O ofício estabelece critérios para recebimento dos valores, que incluem o registro no CREF, estarem impedidos de realizar suas atividades profissionais, que não tenham renda própria e para os pequenos empresários que sejam microempreendedores individuais que não tenham conseguido auxílio para MEI.

No último dia 15 de maio, o presidente Bolsonaro vetou a inclusão de atletas e profissionais ligados ao esporte na lista de beneficiados pelo auxílio emergencial de R\$ 600 do governo durante a pandemia do novo coronavírus. Dentre as categorias ligadas ao esporte haviam sido incluídos atletas, paratletas e técnicos, além de preparadores físicos, fisioterapeutas, nutricionistas, psicólogos, árbitros, auxiliares de arbitragem, trabalhadores envolvidos na realização das competições e autônomos da educação física.

À época, o Governo justificou os vetos alegando que a proposta de lei feria o princípio da isonomia por privilegiar algumas profissões em razão de outras. O executivo incluiu ainda que Congresso não havia especificado qual seria a origem da verba e o impacto do aumento de despesa nas contas públicas. O Congresso Federal vai analisar o veto em sessão no próximo dia 16 de junho.

Hedson Costa, Especialista em Gestão e Professor da UnP: 'Esse benefício tem importância vital'

Qual a importância desse benefício em tempos de pandemia e elevação do desemprego?

Esse benefício emergencial tem uma importância vital para as pessoas de baixa renda do nosso país. São pessoas que não possuem reserva financeira e dependem do dia a dia para ganhar a sua renda necessária à sobrevivência da sua família. Esse auxílio vem para atender a necessidade de alimentação dessas famílias, garantir condições que elas possam manter uma condição mínima de higiene pessoal em suas residências e até aquisição de algum medicamento em decorrência tanto da pandemia da covid, quanto de outras enfermidades as quais essas famílias estão sujeitas. São necessidades básicas, essenciais, que precisam ser atendidas imediatamente e não podem ser adiadas.

Qual o impacto desse dinheiro para girar a **economia** do RN?

Esse auxílio financeiro vai beneficiar diretamente as populações mais carentes e indiretamente também ajuda a movimentar a **economia** das atividades, principalmente, ligadas à alimentação e à saúde. Esse dinheiro movimenta as economias tanto de grandes centros como também de pequenas cidades, onde há muitos beneficiários do pagamento emergencial.

Esse valor de R\$ 600 é suficiente? Poderia ser maior?

O valor foi fixado após uma queda de braços entre o Poder Executivo e a Câmara dos Deputados. A equipe econômica do Governo lançou uma proposta inicial de R\$ 200. Então chegar a esses R\$ 600 foi um avanço muito grande e também trouxe maiores benefícios para essa população mais carente. No entanto,

esse benefício não é pago com recursos extras do orçamento, mas sim de endividamento público, ou seja, o Governo está pegando esse recurso emprestado no **mercado** para realizar o pagamento desse recurso às populações carentes, mas essa conta será paga no futuro e para que exista condições de pagamento dessa dívida, é necessário que a **economia** volte a crescer e, se for o caso, o Governo pode até lançar mão de um aumento na carga tributária, uma vez que o orçamento do Governo Federal, esse ano, terá um déficit de mais de R\$ 500 bilhões. É evidente que esse valor mensal de R\$ 600 ou até R\$ 1.200, como algumas famílias têm direito de receber, não é suficiente para atender suas necessidades. Deveria ser um valor bem maior, talvez um **salário** mínimo. Mas o que está em questão são as condições fiscais do Governo Federal, diante de seguidos déficits e agora de déficits ainda maiores, é extremamente complicado a manutenção do pagamento desse valor pelos próximos meses. Daí a proposta do Governo de reduzir esse valor para algo em torno de R\$ 300.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# OTIMISMO: Dólar fecha a R\$ 4,85 e Bolsa tem sétimo dia seguido de alta



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Gary Cameron / Reuters

O dólar começou a semana em queda. Nesta segunda-feira, a divisa caiu 2,79% e fechou cotada a R\$ 4,85. É o menor patamar desde o dia 13 de março, quando ficou em R\$ 4,81. O clima de otimismo fez ainda a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) encerrar em alta de 3,18%, aos 97.645 pontos. É a sétima alta seguida.

Segundo analistas, o otimismo reflete o bom desempenho do **mercado** externo, ajudando a compensar as incertezas em torno do ambiente político e do fraco desempenho da **economia**

brasileira. Hoje, o Banco Mundial disse que a **economia** deve ter um recuo de 8% no PIB.

Nos EUA, o Nasdaq, que chegou a atingir patamar recorde ao longo do dia, fechou em alta de 1,13%, aos 9.924 pontos. O Dow Jones subiu 1,7%, para 27.572 pontos, assim como o S&P 500, que avançou 1,21%, para 3.232 pontos.

Sean Butler, gestor da Golf Invest, o avanço das bolsas hoje é reflexo ainda dos dados positivos do **mercado** de trabalho na **economia** americana que foram divulgados na sexta-feira, quando a maior **economia** do planeta abriu 2,5 milhões de postos de trabalho em maio. Isso, disse Butler, vem aumentando a confiança dos investidores.

Assim, já na sexta-feira, a moeda americana registrou o maior recuo semanal frente ao real em 12 anos, o que fez com que a divisa encerrasse a semana abaixo da marca de R\$ 5 pela primeira vez desde 13 de março.

Álvaro Bandeira, economista-chefe do banco Modalmais, lembrou que o bom desempenho dos mercados financeiros ocorre por uma redução da aversão a risco, com os investidores buscando oportunidades ao redor do mundo.

- Isso é reflexo de uma recuperação econômica mais forte no exterior com a abertura gradual das economias. Por isso, há essa postura de apetite ao risco, com as bolsas subindo e o dólar caindo mundo afora - disse Bandeira.

Os analistas citaram ainda o anúncio do Federal

Reserve (Fed, o banco central dos EUA), que ampliou do programa de crédito para pequenas e médias empresas, o que pode ajudar no processo de retomada da **economia** americana.

O Globo

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Estados e municípios devem receber hoje 'socorro financeiro'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Secretaria do Tesouro Nacional informou que pagará hoje a primeira de quatro parcelas do socorro a estados e municípios, aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo presidente Jair Bolsonaro.

A lei que criou o auxílio prevê a transferência total de R\$ 60,15 bilhões para estados e municípios enfrentarem os efeitos econômicos da pandemia do novo coronavírus. Pela lei, o auxílio deve ser pago em quatro parcelas. Segundo o comunicado do Tesouro, o auxílio será depositado pelo Banco do Brasil nas contas que recebem os recursos dos fundos de Participação dos Municípios (FPM) e de Participação dos Estados (FPE).

De acordo com a lei que define as regras da ajuda emergencial, o governo do Rio Grande do Norte vai receber R\$ 442 milhões para livre aplicação e mais R\$ 155 milhões para uso exclusivo em saúde, principalmente no enfrentamento da pandemia do coronavírus.

Para os 167 municípios potiguares, serão R\$ 349 milhões, dos quais R\$ 50 milhões para uso exclusivo na saúde.

Do volume de recursos destinados aos municípios, mais da metade (54,6%) destinam-se a dez prefeituras, cerca de R\$ 190,74 milhões, sendo que a maior vai ficar com Natal - R\$ 88,13 milhões. Em seguida, vêm Mossoró, com R\$ 29,64 milhões; e Parnamirim, com R\$ 26 milhões e, depois, São Gonçalo do Amarante, com R\$ 10,2 milhões.

O presidente Jair Bolsonaro sancionou a lei que garante socorro de R\$ 60 bilhões a Estados e municípios no dia 27 de maio. Ele atendeu os vetos recomendados pelo Ministério da **Economia**, entre os quais barrar a possibilidade de reajustes para servidores públicos até o fim de 2021.

O repasse será feito em quatro parcelas mensais, sendo que R\$ 10 bilhões - R\$ 7 bilhões para Estados e Distrito Federal e R\$ 3 bilhões para municípios - serão destinados especificamente a ações de saúde e assistência social no combate à pandemia de coronavírus. Dos R\$ 50 bilhões restantes, R\$ 30 bilhões ficarão com Estados e DF e R\$ 20 bilhões, com municípios. A distribuição levará em conta as perdas de arrecadação e o número de habitantes.

Para o diretor da secretaria especial de Fazenda

Ministério da **Economia**, Bruno Funchal, foi de extrema importância a aprovação a lei de ajuda aos estados com artigo que proíbe a criação de despesas obrigatórias de caráter continuado durante esse período. Na sua avaliação, a medida dá mais segurança para o teto de gastos, regra que impede a criação de despesas acima da inflação.

"É uma contribuição pelo lado das despesas, que mais aumentou para resolver o problema atual da pandemia. Isso permite uma melhor alocação de recursos e prepara para o pós-crise com controle de despesas", disse Funchal.

A medida, segundo ele, reduz o risco de criação de algum tipo de despesa que não seja comportada dentro do Orçamento da União, como aconteceu com a ampliação do Benefício de Prestação Continuada (BPC) pelo Congresso. Depois da votação, o **mercado** reagiu com aumento de **juros**, do dólar e do risco país.

O diretor também destacou como positivo o artigo que anula aumento de despesas de pessoal, cujas parcelas ultrapassem o mandato do atual governante. Essa regra será permanente e acabará com uma prática muito comum no País.

O auxílio financeiro de R\$ 60 bilhões será dividido em quatro parcelas iguais ao longo deste ano. Estados, Distrito Federal e municípios deverão aplicar R\$ 10 bilhões para ações de saúde e assistência social. Desse total, os governadores ficam com R\$ 7 bilhões. Essa fatia deve ser usada para o pagamento de profissionais que atuam no Sistema Único de Saúde (SUS) e no Sistema Único de Assistência Social (Suas). A diferença de R\$ 3 bilhões fica com os prefeitos. O dinheiro também pode ser usado para o pagamento dos

profissionais que atuam no SUS e no Suas e será distribuído de acordo com a população de cada cidade.

**Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA**

# Arrecadação do Rio Grande do Norte encolhe 18,3% em maio



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

A arrecadação de **tributos** no Rio Grande do Norte tem reduzido gradativamente mês a mês depois da pandemia do novo coronavírus (Covid-19). Em maio, o estado recolheu R\$ 77 milhões a menos que no mesmo mês do ano passado, uma queda de aproximadamente 18,3%. No mês anterior, essa redução havia sido de 15%, indicando a tendência de diminuição do volume mensal arrecadado. A baixa foi puxada pela queda no recolhimento do Imposto sobre Operações relativas à Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), que caiu 16%.

Os dados publicados na sétima edição do Boletim Semanal da Atividade Econômica, divulgada na tarde desta sexta-feira (5) pela Secretaria Estadual de Tributação (SET-RN). A publicação reúne informações sobre os principais indicadores das operações comerciais realizadas no estado. O objetivo do informativo é acompanhar semanalmente os impactos das medidas de combate à pandemia da Covid-19 na **economia** potiguar. O boletim traz O material está disponível para download no site da SET-RN ([www.set.rn.gov.br](http://www.set.rn.gov.br)).

'Já estimávamos que a queda na arrecadação seria maior que a de abril, cuja arrecadação ainda sofreu influência de março. As receitas de maio já contemplam o todo o período de distanciamento social em que a maioria dos estabelecimentos permaneceu fechada, reduzindo assim a atividade econômica. E a tendência nos próximos meses será de diminuição. Daí a importância, desse monitoramento que fazemos com este boletim', avalia o secretário estadual de Tributação, Carlos Eduardo Xavier.

De acordo com o boletim, o recolhimento de IPVA caiu de R\$ 53,4 milhões para R\$ 46,1 milhões, enquanto o ITCD registrou uma alta, passando de R\$ 1,2 milhão para R\$ 1,6 milhão. Mas a principal influência na arrecadação foi o ICMS, que encolheu 16%. O volume recolhido desse imposto em maio foi de R\$ 374 milhões, porém, no referido mês do ano passado, o montante foi de R\$ 443 milhões, impactando diretamente na arrecadação global do RN.

### Atividades econômicas

Analisando por setor, o que mais puxou a arrecadação para baixo foi o da indústria de transformação, cuja arrecadação teve uma queda de 47,4% em comparação com maio de 2019. A indústria chegou a arrecadar R\$ 41 milhões no mês passado, mas, em compensação, no ano passado, esse total foi de R\$ 78 milhões. . Parte dessa baixa está relacionada ao Programa de Estímulo ao Desenvolvimento Industrial do RN (Proedi), que ainda não estava em vigor em maio do ano passado (entrou somente no segundo semestre de 2019), e os incentivos do programa já integraram o cálculo da arrecadação de maio deste ano.

O comércio varejista também registrou recuo. Com a maior parte dos estabelecimentos fechada, a arrecadação do segmento reduziu 31,4%, caindo de R\$ 87 milhões para R\$ 60 milhões. O recolhimento de imposto da energia elétrica registrou um crescimento de 37,5%, enquanto no de combustível, a queda de arrecadação foi de 16,9%.

A publicação também mediu os níveis de atividades econômicas na última semana de maio, fazendo comparações com semanas anteriores, e constatou que a perda média de faturamento para todos os segmentos econômicos do Rio Grande do Norte é de 23,3% (linha média no gráfico) no período após as restrições comerciais para contenção do Covid-19.

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

# Dólar tem forte queda e fecha em R\$ 4,85 Moeda norte-americana ficou no menor patamar desde 13 de março



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução

O dólar voltou a cair forte ante o real nesta segunda-feira, renovando mínima em 12 semanas, em mais um dia de notável apetite por risco em todo o mundo diante de otimismo com a recuperação da **economia** global.

O dólar à vista caiu 2,66%, a R\$ 4,855 na venda, menor patamar desde 13 de março (R\$ 4,8128). Na B3, o dólar futuro de maior liquidez cedia 2,40%, a R\$ 4,8530, às 17h36.

O **mercado** acelerou as vendas de moeda no

fim da sessão ao mesmo tempo que o dólar ampliou as perdas no exterior e ativos de risco ganharam ainda mais tração, conforme prevalece no **mercado** percepção de que o pior da crise econômica causada pelo coronavírus já ficou para trás.

Em Wall Street, o índice Nasdaq Composite, com forte peso de papéis do setor de tecnologia, fechou em máxima histórica, confirmando novo 'bull market' (**mercado** em alta). O S&P 500, referência para os mercados acionários dos EUA, apagou as perdas do ano. E o Ibovespa, principal índice das ações brasileiras, teve a sétima alta seguida, mais longa sequência do tipo desde 2018.

Boa parte dessa euforia é explicada ainda pela surpresa positiva com dados de emprego nos EUA divulgados na sexta-feira (5). A expectativa era de perda de postos de trabalho, mas houve geração de vagas em maio, o que fortaleceu esperança de que a **economia** começa a se recuperar.

O otimismo dos últimos dias pegou um **mercado** de câmbio no Brasil com posição técnica amplamente comprada em dólar. A virada na moeda forçou desmonte de posições, o que retroalimentou a correção. Depois de perder no fim de maio a média móvel de 50 dias, o dólar fechou nesta segunda abaixo da linha de 100 dias pela primeira vez desde janeiro. As médias móveis são acompanhadas de perto pelo **mercado** e quedas sustentadas abaixo delas costumam ser entendidas como indicação de continuação do movimento (no caso, de recuo do dólar).

A próxima média móvel a ser testada é a mais relevante, de 200 dias, atualmente em R\$ 4,5511. Nos últimos 14 pregões, o dólar caiu em 11. A moeda recua 9,09% em junho e 17,73% desde que bateu a máxima recorde para um fechamento (de R\$ 5,9012 em 13 de maio).

Mas a magnitude do ajuste, bem como da recuperação dos mercados no mundo, começa a atrair alguma cautela. 'Vejo esse otimismo todo como meio exagerado', disse Luis Laudio, operador da Renascença. No entanto, ele ponderou que, mesmo com a exuberante recuperação, o real ainda ocupa o posto de pior desempenho entre as moedas globais neste ano. 'Ainda acho que o noticiário sobre fiscal pode atrapalhar (a alta do real), mas, por ora, isso vem sendo ignorado, e não apenas aqui.'

Em 2020, o real ainda perde 17,35%.

O Rabobank vê o câmbio mais pressionado até o fim do ano, com o dólar fechando a R\$ 5,45, alta de 12,3% ante o encerramento desta segunda. 'Embora a alta volatilidade de meados de maio tenha diminuído nas últimas duas semanas, ainda vemos incertezas globais e domésticas se aproximando. Com uma volatilidade mais forte e persistente, o Covid-19 e as incertezas fiscais ainda deixarão o real pressionado até o final do ano', disseram em nota.

AGÊNCIA BRASIL

**Assuntos e Palavras-Chave:** FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA